

Abinforma

Informativo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados




Antidumping
no calçado


Isenção do imposto
de importação de
plataformas
internacionais


Pirataria
do Calçado


Brasil
Mais Produtivo


ESG e
Sustentabilidade


Desoneração
da folha de
pagamento


Etiquetagem no calçado
(Norma ABNT) e GTIN
(Número Global
do Item Comercial)


Manutenção
da TEC
(Tarifa Externa Comum)


Propostas
de acordos
comerciais


Redução
Custo Brasil


Reforma
tributária


Promoção de
negócios

Pautas 2024


Matéria especial

Representação: as pautas da Abicalçados para o setor calçadista brasileiro em 2024

Leia também:

BFSHOW prepara edição em maio, em São Paulo

Abicalçados lamenta MP que derrubou desoneração da folha

Confira a retrospectiva de 2023



Um ano de desafios

Haroldo Ferreira
Presidente-executivo da Abicalçados

O ano de 2023 foi de muitas dificuldades e também de muitos desafios para o setor calçadista nacional. Com a quinta maior produção de calçados do planeta, a maior fora da Ásia, a atividade enfrentou dificuldades nos cenários nacional e internacional, com quedas nas exportações e no varejo.

Por outro lado, também tivemos momentos históricos. O principal deles foi a primeira edição da Brazilian Footwear Show - BFSHOW, a primeira feira de calçados totalmente comandada e orientada para o mercado do setor. Em Porto Alegre/RS, no Centro de Eventos FIERGS, a mostra gerou mais de R\$ 315 milhões somente em negócios internacionais realizados com mais de 150 compradores de todos os continentes. Tivemos, ainda, a assinatura do protocolo de intenções para renovação do Brazilian Footwear, programa que, desde o ano 2000, auxilia as indústrias calçadistas brasileiras na promoção e vendas internacionais. Para o próximo biênio, serão investidos mais de R\$ 36 milhões em ações de internacionalização. Aliás, somente em 2023, os resultados das ações do Programa ultrapassaram R\$ 870 milhões em exportações, o que demonstra a eficácia da parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

Em 2024, seguiremos vigilantes. Um tema que já deveria estar resolvido, como a continuidade da desoneração da folha de pagamentos para 17 setores, entre eles o calçadista, foi barrado pelo Governo Federal. Após duas aprovações no Congresso Nacional - a primeira do projeto e a segunda para derrubada de um veto injustificável do presidente Lula -, o Governo publicou uma Medida Provisória anulando o efeito da legislação. Nos primeiros meses do ano que inicia, a MP será analisada no Congresso e esperamos que, finalmente, o projeto que irá salvar milhões de empregos no Brasil seja de fato colocado em prática.

Também é pauta herdada de 2023 a questão das plataformas digitais internacionais, que hoje estão isentas de impostos de importações em remessas de até US\$ 50, o que tem afetado diretamente a produção nacional de diversos setores, entre eles o calçadista. Estamos trabalhando e alertando não somente o Governo, mas a sociedade, sobre a importância de se barrar esse projeto ilógico e que gera uma concorrência feroz e desleal com a indústria nacional, que paga impostos - e em cascata.

Dito isso, apesar de todos os desafios, seguimos otimistas para 2024. Se tudo der certo, com a continuidade da desoneração da folha de pagamentos nos moldes aprovados no Congresso Nacional e o fim da isenção tributária para as plataformas internacionais, devemos registrar um crescimento de cerca de 2% na produção no ano que inicia. Caso contrário, essa cifra poderá até mesmo ser negativa. Andaremos para trás!

Seguiremos vigilantes e atuantes em prol do setor!

Boa leitura!



CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Caetano Bianco Neto

Conselheiros: Almir Santos, Analdo Slovinski Moraes, Ana Carolina Grings, Astor R. Ranft, Carlos Alberto Mestriner, Claudio Chies, Daniel Marcelino Gewehr, Diego Colli, Giuliano Spineli Gera, Irivan José Soares, João Henrique Hoppe, João Fernando Hartz, Jorge Bischoff, José Paulo Boelter, Junior César Silva, Luiz Barcelos, Marcelo Henrique Lehnen, Marcelo Paludetto, Marco Lourenço Müller, Paulo Vicente Bender, Pedro Bartelle, Renato Klein, Ricardo José Wirth, Ronaldo Lacerda, Samir Nakad, Sergio Bocayuva e Sergio Gracia

Conselheiros Honorários: Rosnei Alfredo da Silva e Paulo Roberto Schefel

Conselho Fiscal: Danilo Cristófoli, João Altair dos Santos, Paulo Roberto Konrath, Caio Borges (suplente), Dóris Helena Berlitz (suplente) e Mauricio de Vargas (suplente)

Conselho Sindical: Almir Manoel Atanázio dos Santos, Renato Klein e Ronaldo Andrade Lacerda

Presidente-executivo: Haroldo Ferreira

Abinforma

Informativo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados

Janeiro 2024 N° 380 - Ano 34

EDIÇÃO

Diego Rosinha (Mtb. 13.096)

Nicolle Frapiccini (Mtb 20.143)

TEXTOS

Diego Rosinha (Mtb. 13.096)

FOTOS

Equipe Abicalçados e Divulgação

PRODUÇÃO GRÁFICA

Gabriel Dias | gabrieldias.ppg

CONTATO

Rua Júlio de Castilhos, 561 | Novo Hamburgo/RS | Cep: 93510-130

Fone: 51 3594-7011 | imprensa@abicalcados.com.br | www.abicalcados.com.br

REDES SOCIAIS

 abicalcados  abicalcadosoficial  abicalcados  company/abicalcados  abicalcados

05

ABI NA MÍDIA
**Confira notícias sobre o setor
que foram destaque na imprensa**

07

ESPECIAL
**Representação: as pautas da Abicalçados para
o setor calçadista brasileiro em 2024**

12

ABINOTÍCIAS
**BFSHOW prepara edição
em maio, em São Paulo**

13

ABINOTÍCIAS
**Abicalçados lamenta medida
que ignora debate no Congresso**

14

ABINOTÍCIAS
**Importações asiáticas disparam
e preocupam indústria nacional**

15

ABINOTÍCIAS
**Grupo Mulheres Mais
lança primeiras ações**

16

RETROSPECTIVA
**Retrospectiva
2023**

22

ABINOTÍCIAS
**Indústria calçadista perdeu
mais de 7 mil postos até novembro**

23

OLHAR DE ESPECIALISTA
**Abicalçados com sensação de
“dever cumprido”**

24

ACONTECE NOS POLOS
**Conteúdo sobre sustentabilidade
é destaque no INSPIRAMAIS**

25

BRAZILIAN FOOTWEAR
**Programa de exportação de calçados
gerou R\$ 872,3 milhões em 2023**

27

BRAZILIAN FOOTWEAR
**Expo Riva Schuh, na Itália,
terá 60 marcas brasileiras**

28

BRAZILIAN FOOTWEAR
**Marca brasileira se destaca
pela produção de calçados *barefoot***

29

BRAZILIAN FOOTWEAR
**Lambe-lambe traz a diversidade, o colorido
e a excelência do calçado brasileiro**

30

BALANÇA COMERCIAL
**Balança comercial de
calçados cai 23% em 2023**

01 DE DEZEMBRO DE 2023 JORNAL DO COMÉRCIO ARTIGOS P. 4

Qual a lógica de reonerar empregos?

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ARTIGOS

Qual a lógica de reonerar empregos?

Haroldo Ferreira

Reindustrialização é a palavra de ordem. Não existe nenhum país no mundo que tenha obtido sucesso econômico e social sem investir na competitividade da indústria. Setor que mais gera empregos, a indústria de Transformação pode ser considerada a mola propulsora de um país desenvolvido. No Brasil, há anos convivemos com um processo de desindustrialização acentuado por um custo produtivo crescente. Em momentos de crise, governos buscam alternativas com medidas que aliviassem a atividade industrial.

Uma das delas foi a desoneração da folha de pagamentos, que desde final de 2011 permite que a indústria dos segmentos que mais empregam substituam o pagamento de 20% sobre a folha de salários por 1% a 4,5% da receita bruta. Levantamento realizado pelas entidades setoriais que representam os 17 setores hoje abrangidos pela medida apontam que, desde 2018, foram preservados mais de 676 mil em-

des no Congresso Nacional e no Planalto, a importância da continuidade da política, o que parecia estar em entendimento em todas as casas. Afinal, a desoneração da folha de pagamentos reduz o custo direto do trabalho formal e estimula contratações e formalizações, uma relação lógica que fundamenta posicionamentos públicos não somente de entidades patronais, mas também das três principais centrais sindicais de trabalhadores do Brasil. Além de afastar o risco de fechamento de milhares de postos de trabalho, a desoneração segura aumento de preços de diversos produtos e serviços.

Trazendo especificamente para o setor calçadista, levantamento realizado pela Intendência do Mercado

A desoneração da folha reduz o custo direto do trabalho formal e estimula contratações

Reindustrialização é a palavra de ordem. Não existe nenhum país no mundo que tenha obtido sucesso econômico e social sem investir na competitividade da indústria. Setor que mais gera empregos, a Indústria de Transformação pode ser considerada a mola propulsora de um país desenvolvido. No Brasil, há anos convivemos com um processo de desindustrialização acentuado por um custo produtivo crescente. Em momentos de crise, governos buscaram alternativas com medidas que aliviassem a atividade industrial. Uma delas foi a desoneração da folha de pagamentos, que desde final de 2011 permite que a indústria dos segmentos que mais empregam substituam o pagamento de 20% sobre a folha de salários por 1% a 4,5% da receita bruta.

05 DE DEZEMBRO DE 2023 ISTO É DINHEIRO GERAL P. 11

“A reoneração da folha de pagamentos vai causar muito desemprego” Entrevista com Haroldo Ferreira, presidente da Abicalçados

Líder da Associação Brasileira da Indústria de Calçados estima que apenas no primeiro ano sem a desoneração que vigora desde 2011 o setor fechará 20 mil vagas, quase 10% da mão de obra total na indústria calçadista. O gaúcho Haroldo Ferreira, presidente da maior associação do setor calçadista do País, a Abicalçados, teve uma agenda intensa nas últimas semanas. O executivo capitaneou a principal feira do setor, a Brazilian Footwear Show (BFShow), em Porto Alegre, e viajou a Brasília para lutar contra o veto do presidente Lula à permanência da desoneração da folha de pagamentos, que beneficia seu setor e que vigora desde 2011. Só na indústria calçadista, o impacto deve ser de R\$ 720 milhões por ano.

“A reoneração da folha de pagamentos vai causar muito desemprego”

Líder da Associação Brasileira da Indústria de Calçados estima que apenas no primeiro ano sem a desoneração que vigora desde 2011 o setor fechará 20 mil vagas, quase 10% da mão de obra total

08 DE DEZEMBRO DE 2023 CORREIO BRAZILIENSE MERCADO S/A P. 8

Frase de Haroldo Ferreira é destaque

Reprodução

A isenção de impostos em até US\$ 50 afeta o nosso setor. Assim que ela foi confirmada pelo governo, as fábricas tiveram de reduzir a produção”

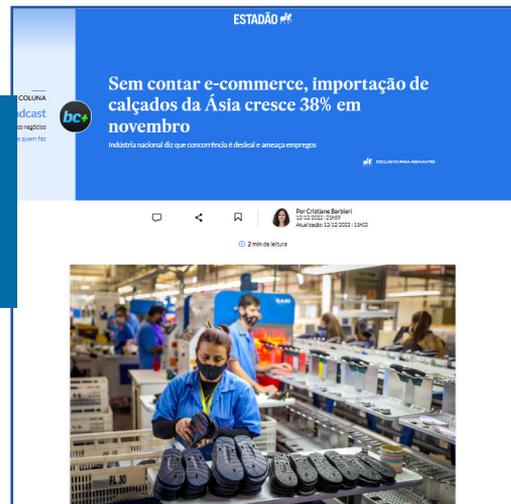
Haroldo Ferreira, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Calçados (Abicalçados)

“A isenção de impostos em até US\$ 50 afeta o nosso setor. Assim que ela foi confirmada pelo governo, as fábricas tiveram de reduzir a produção”

Haroldo Ferreira, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Calçados (Abicalçados)

12 DE DEZEMBRO DE 2023 ESTADÃO GERAL

Sem contar e-commerce, importação de calçados da Ásia cresce 38% em novembro



A importação de calçados de Vietnã, Indonésia e China cresceu 38% em receita e 10% em volume em novembro, em relação ao mesmo mês do ano passado, segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados). No acumulado do ano, as importações dos países asiáticos, que respondem por 80% do total, cresceram 26,6% em receita (somando US\$ 327 milhões) e 11,5% em volume (22 milhões de pares). Nessa conta não entram as importações feitas pelo programa Remessa Conforme, que isenta de imposto compras internacionais feitas em plataformas de comércio eletrônico de até US\$ 50 - faixa na qual se encontra a grande maioria dos calçados fabricados no País - e sobre as quais não há controle. "Essas importações não estão sequer computadas nos índices", diz Haroldo Ferreira, presidente-executivo da Abicalçados. Para ele, caso fossem somadas, aumentariam em muito um registro que "já é assustador". [Leia a matéria completa aqui](#)

14 DE DEZEMBRO DE 2023 RBS TV RBS NOTÍCIAS

Exportação de produtos para Argentina

Entrevista com a coordenadora de Inteligência de Mercado da Abicalçados, Priscila Linck.

[Assista aqui](#)



20 DE DEZEMBRO DE 2023 VALOR ECONÔMICO GERAL

Incentivo à exportação de calçados gera alta de 45,4% em 2023, diz Abicalçados



As exportações de calçados apoiadas pelo programa Brazilian Footwear, mantido pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) gerou US\$ 147,5 milhões neste ano, o equivalente a R\$ 872,3 milhões. A cifra representa alta de 45,4% em relação à receita obtida com as ações do ano de 2022, estimada em US\$ 116,5 milhões (ou R\$ 600 milhões).

[Leia a matéria completa](#)

Representação: as pautas da Abicalçados para o setor calçadista brasileiro em 2024



A preservação de pelo menos de 20 mil postos de trabalho nas fábricas brasileiras de calçados e a exclusão de uma carga tributária extra de R\$ 720 milhões por ano para a atividade é uma das pautas diárias articuladas pela Abicalçados para a garantia da competitividade do setor. O mecanismo da desoneração da folha de pagamentos, amplamente debatido com a sociedade no ano passado, voltou para o topo da lista de pautas e preocupações da maior indústria de calçados do Ocidente após a publicação de uma Medida Provisória nos últimos dias de 2023. A novidade do Governo Federal surpreendeu a indústria calçadista e outras 16 atividades econômicas que contam, desde 2011 com o mecanismo da substituição do imposto de 20% sobre a folha de salários por alíquotas de 1% a 4,5% da receita bruta - no caso do setor calçadista a tarifa é de 1,5%. Um dia após a publicação da Lei nº 14.784, avaliada como um alento para o setor por garantir até 2027 a desoneração da folha de pagamento, o segmento recebeu esse balde de água fria.

Esse é um dos desafios enfrentados pela indústria calçadista. E eles poderiam ser maiores se há 40 anos o setor não tivesse se unido para criar a Abicalçados - a entidade oficial do calçado brasileiro que tem como missão representar, defender, desenvolver e promover a indústria calçadista verde-amarela. O presidente-executivo da entidade, Haroldo Ferreira, destaca que, em 2024, as principais pautas do setor estão alocadas nas áreas de defesa da indústria, nos esforços para redução do chamado Custo Brasil, na promoção comercial e no incremento da sustentabilidade no processo produtivo. "O ano de 2023 foi difícil para a atividade, com queda na produção, varejo doméstico e exportações. Foram inúmeros os fatores, que vão desde as dificuldades impostas pelos altos custos produtivos até fatores macroeconômicos internacionais, como o desaquecimento das principais economias do planeta e o retorno de uma China faminta ao mercado de calçados após as restrições impostas pela Covid-19", resume o dirigente.

Segundo Ferreira, o ano de 2023 teria sido ainda mais difícil se não existisse a atuação firme da Abicalçados em prol dos interesses do setor. "O papel da Abicalçados é justamente esse de defender e lutar pelo setor, mas também investir e apostar em iniciativas para estimular o crescimento. Tivemos também notícias bastante positivas, como o sucesso da primeira edição da BFSHOW e as ações internacionais promovidas no âmbito do Brazilian Footwear, que geraram receitas de quase R\$ 900 milhões ao longo do ano", conclui Ferreira.

A Abicalçados é composta por empresas associadas que reforçam seu propósito e fazem coro às demandas do setor. Por ser uma entidade representativa em caráter nacional, não se restringe em atuar somente ao associado e, sim, trabalha por todo o setor calçadista brasileiro, desde a defesa do segmento até a promoção de iniciativas para o desenvolvimento e a geração de negócios para o setor.

Conheça, abaixo, as principais pautas da indústria calçadista do País que serão trabalhadas em 2024 pela Abicalçados.

DEFESA TRIBUTÁRIA



Qual a pauta?

DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

O que significa a pauta na ABICALÇADOS?

Defender o setor calçadista e manter a redução dos impostos tributários relativos à folha de pagamento por meio da substituição do pagamento de 20% sobre a folha de salários pelo pagamento de 1,5% da receita bruta.

Por que e como a ABICALÇADOS está envolvida?

Como a entidade oficial do calçado brasileiro, temos o dever de alertar sobre a importância da manutenção da desoneração da folha de pagamentos. Para manter o mecanismo que está em vigor desde 2011, a Abicalçados atua como interlocutora com o Governo e o Congresso na apresentação de dados.

Qual a pauta?

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO DE PLATAFORMAS INTERNACIONAIS (PROGRAMA REMESSA CONFORME)

O que significa a pauta na ABICALÇADOS?

Defender e lutar pela anulação da Portaria MF nº 612/2023 que isenta do pagamento de impostos remessas de até US\$ 50,00 feitas pelas plataformas digitais internacionais.



Por que e como a ABICALÇADOS está envolvida?

A Abicalçados procura alertar sobre a importância dessa pauta e seus possíveis impactos para buscar uma tributação justa e igualitária para todos. Atuamos como interlocutores com órgãos políticos, participamos de reuniões; mobilizamos participação de empresários; apresentamos pesquisas que embasem as posições políticas; realizamos alianças com outras associações para amplificar a voz; e propomos pautas para mídia.



Qual a pauta?

REFORMA TRIBUTÁRIA

O que significa a pauta na ABICALÇADOS?

Monitorar as tratativas da Reforma Tributária para defender o setor calçadista brasileiro dos possíveis impactos a partir de alteração da legislação.

Por que e como a ABICALÇADOS está envolvida?

Representante setorial, a entidade monitora movimentos legislativos com relação aos textos tributários com o objetivo de garantir que o setor esteja resguardado das possibilidades que podem envolver aumento de carga tributária, a simplificação de procedimentos fiscais, a eliminação ou criação de impostos, entre outras medidas. Assim, participamos de reuniões e apresentamos propostas, pesquisas e relatórios.

DEFESA COMERCIAL

Qual a pauta?

ANTIDUMPING NO CALÇADO

O que significa a pauta na ABICALÇADOS?

Defender a indústria calçadista nacional contra concorrência desleal de importações de calçados do mercado asiático, com preços em que há prática de dumping, além de reverter a situação de exceção concedida pelo governo a três grupos chineses que foram liberados da sobretaxa aplicada nos produtos importados com o processo de antidumping.

Por que e como a ABICALÇADOS está envolvida?

Após ouvir a indústria calçadista nacional, a Abicalçados iniciou no Governo Federal o processo de antidumping em 2008 ao protocolar pedido de abertura de investigação de dumping. Desde então é aplicada uma sobretaxa aos pares importados da China que entram no Brasil. A medida vem sendo renovada a partir dos processos realizados pela entidade. Neste momento, a Abicalçados está pleiteando com o Governo a reversão dos três grupos chineses que ficaram de fora da medida.



Qual a pauta?

MANUTENÇÃO DA TEC (TARIFA EXTERNA COMUM)

O que significa a pauta na ABICALÇADOS?

Defender o setor calçadista mantendo o imposto de importação de calçados em 35% para produtos que não sejam provenientes do Mercosul, garantindo a proteção do mercado, evitando a invasão de produtos importados e mantendo os empregos no Brasil.

Por que e como a ABICALÇADOS está envolvida?

A Abicalçados tem o dever de defender o setor e alertar o Governo dos impactos de qualquer alteração que incida no imposto de importação. A possibilidade de redução tarifária teria efeito devastador. A entidade se posiciona em consulta pública em interface com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Atualmente, mais da metade dos calçados que entram no Brasil são do segmento esportivo e mais de 80% vem de três países asiáticos: China, Vietnã e Indonésia.

Qual a pauta?

PROPOSTAS DE ACORDOS COMERCIAIS COM O BRASIL

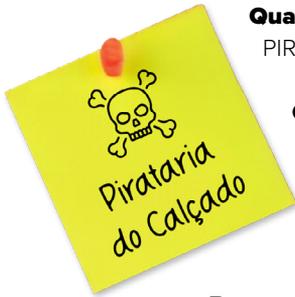
O que significa a pauta na ABICALÇADOS?

Defender a indústria calçadista nacional em propostas de acordos comerciais do Brasil com países que possam afetar a atividade no País, mantendo o calçado, por meio das suas NCMs, de fora das negociações de acordos de livre comércio com países asiáticos ou países que atuam como reexportadores. E, incluindo o calçado em acordos que são favoráveis à reindustrialização do Brasil.

Por que e como a ABICALÇADOS está envolvida?

A entidade precisa defender o setor de possíveis acordos prejudiciais ao nosso mercado visto que, geralmente, acordos comerciais implicam em reduzir o imposto (até 0%), o que abre espaço para baixos padrões ESG e práticas de dumping. Ao se posicionar de forma contrária nas consultas públicas e articular para evitar esses acordos, a Abicalçados preserva o setor e os empregos. Por outro lado, se posiciona de forma favorável à entrada do calçado brasileiro em países que não são produtores do produto para que o calçado brasileiro tenha diferenciais competitivos na comparação com outros players.





Qual a pauta?

PIRATARIA DO CALÇADO

O que significa a pauta na ABICALÇADOS?

Defender o setor calçadista brasileiro da pirataria e falsificação de calçados, garantindo que sejam tomadas atitudes eficientes contra a falsificação de calçados e que a articulação seja aproximada entre as empresas do setor e os órgãos do Governo.

Por que e como a ABICALÇADOS está envolvida?

Formada pelas empresas fabricantes de calçados e gestoras de marcas, a Abicalçados tem o dever de defender a indústria calçadista e a sociedade daqueles que operam e comercializam sem regulamentação e padronização dos seus produtos no mercado brasileiro. A entidade atua em interface com a Receita Federal, Secretarias de Fazendas Estaduais, Conselho Nacional de Combate à Pirataria (CNCV), autoridades policiais e empresas associadas.

Qual a pauta?

Etiquetagem no calçado (Norma ABNT) e GTIN (Número Global do Item Comercial)

O que significa a pauta na ABICALÇADOS?

Propor a criação da regulação de etiquetagem no calçado e o uso do GTIN em todos os calçados comercializados no Brasil para garantir uma maior transparência ao consumidor e que combate à ilegalidade.



Por que e como a ABICALÇADOS está envolvida?

A defesa da indústria calçadista brasileira passa pela implantação de ferramentas que trazem mais transparência ao consumidor sobre os produtos que estão sendo comercializados no Brasil. É uma forma de evitar a comercialização de calçados piratas e ilegais e de solucionar a ausência de regulamentação específica no País. O pleito já foi encaminhando para o INMETRO.

COMPETITIVIDADE



Qual a pauta?

ESG e Sustentabilidade

O que significa a pauta na ABICALÇADOS?

Promover soluções de práticas de ESG e Sustentabilidade, como a certificação Origem Sustentável, e de parcerias instituídas pela entidade em institutos que operam a Logística Reversa de Embalagens.

Por que e como a ABICALÇADOS está envolvida?

Com a missão de desenvolver a competitividade das empresas, a entidade trabalha há mais de dez anos o tema ESG e sustentabilidade fortalecendo-o como um diferencial competitivo do Brasil frente aos outros produtores no mundo. O Origem Sustentável, única certificação de ESG e sustentabilidade no mundo voltada para empresas da cadeia calçadista, realizado pela Abicalçados em parceria com a Assintecal, é um destes exemplos. Assim como a solução de Logística Reversa.



Qual a pauta?

Promoção de negócios

O que significa a pauta na ABICALÇADOS?

Promover oportunidades de geração de negócios, tanto no Brasil como no exterior, além de divulgar e dar visibilidade às empresas e suas marcas são missões da Abicalçados como a entidade oficial da indústria calçadista.

Por que e como a ABICALÇADOS está envolvida?

Com a geração de oportunidades de negócios, a Abicalçados desenvolve e fortalece o protagonismo da indústria calçadista brasileira. Há mais de 23 anos, o programa Brazilian Footwear, realizado em parceria com a ApexBrasil, promove as exportações do setor a partir de diversas iniciativas como: apoio a feiras internacionais, missões comerciais e promoção de imagem do calçado brasileiro. Já a feira BFSHOW, realizada pela Abicalçados em parceria com a NürnbergMesse Brasil, traz uma nova perspectiva de geração de negócios aproximando compradores e empresas no Brasil.

Qual a pauta?

Redução do Custo Brasil

O que significa a pauta na ABICALÇADOS?

Participar dos debates e proposições de políticas para redução do Custo Brasil, que compreende dificuldades estruturais, burocráticas, trabalhistas e econômicas que atrapalham o crescimento do País. Assim, o ponto de vista do setor calçadista foi contemplado no Plano de Redução do Custo-Brasil 2023-2026, que foi formatado pela Secretaria de Competitividade e Política Regulatória do Governo.



Por que e como a ABICALÇADOS está envolvida?

Representando o setor calçadista brasileiro, a entidade participa de forma ativa de reuniões tanto do Governo como do Movimento Brasil Competitivo (MBC) dentro dos 12 pilares. A Abicalçados tem como um dos principais focos de atuação as medidas relacionadas a capital humano como encargos trabalhistas, judicialização e risco trabalhista.



Qual a pauta?

Brasil Mais Produtivo

O que significa a pauta na ABICALÇADOS?

Aumentar a competitividade das micro, pequenas e médias empresas industriais por meio de ações que visam a melhoria da produtividade, eficiência energética e transformação digital. Essas proposições estão sendo planejadas e realizadas pela participação da Abicalçados no programa Brasil Mais Produtivo, coordenado pelo MDIC.

Por que e como a ABICALÇADOS está envolvida?

A Abicalçados, em parceria com a Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas e Equipamentos para os Setores do Couro, Calçados e Afins (Abrameq) e o Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Calçados de Nova Serrana (Sindinova), realizará um projeto piloto no polo mineiro com objetivo de propor workshops, consultorias, ferramentas que apoiem as empresas na implantação de práticas de produtividade, eficiência energética e transformação digital.



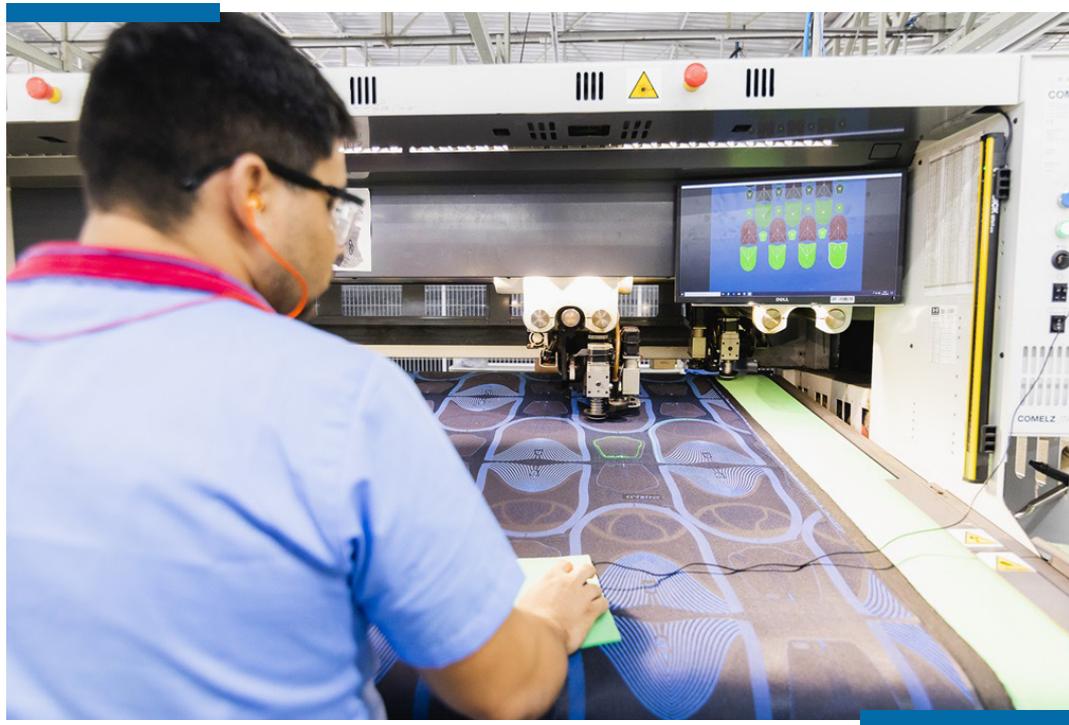
BFSHOW prepara edição em maio, em São Paulo

A Brazilian Footwear Show - BFSHOW, feira calçadista promovida pela Abicalçados em parceria com a NürnbergMesse Brasil, anuncia os preparativos para a sua segunda edição, em maio. Marcada para os dias 21 a 23 daquele mês, a mostra apresentará coleções de Primavera/Verão de centenas de marcas calçadistas nacionais para compradores dos principais mercados do Brasil e do mundo.

O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, destaca que a segunda edição do evento, certamente, será “muito maior do que a primeira”, visto o interesse crescente das empresas. “Uma feira organizada pela entidade representativa máxima do setor e que irá reverter os investimentos realizados em ações de desenvolvimento para a cadeia, além de ter foco total em negócios, otimização de custos e transparência, é o pacote perfeito para a indústria de calçados”, comemora o dirigente.

A próxima edição da BFSHOW acontece no Transamerica Expocenter, em São Paulo/SP. Mais informações no site www.bfshow.com.br.

Abicalçados lamenta medida que ignora debate no Congresso



A Abicalçados vê com extrema preocupação a publicação no Diário Oficial da Medida Provisória (1202/23), que ignora amplo debate com a sociedade e com o Congresso Nacional. A medida em questão revoga a Lei nº 14.784, de 27 de dezembro de 2023, que permitia a continuidade da política de desoneração da folha de pagamentos para os 17 setores econômicos que mais empregam no Brasil, entre eles o calçadista. Vigente desde 2011, a política tem trazido resultados altamente positivos para o Brasil, gerando mais empregos para os trabalhadores brasileiros, aumentando a competitividade das empresas na economia mundial e trazendo maior arrecadação tributária para o País.

O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, destaca que a desoneração foi aprovada duas vezes no Congresso Nacional, após amplo debate com todos os atores sociais envolvidos, empresários, sindicatos laborais e parlamentares. “Um dia após comemorarmos o final de uma luta importante para o Brasil, com a publicação da Lei nº 14.784, tivemos essa ducha de água fria”, diz.

Alertando a preocupação com a medida governamental, a Abicalçados é signatária da **[Manifestação sobre a Medida Provisória](#)** que revoga a desoneração da folha. Além da entidade, são signatárias: Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes), Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Associação Brasileira de Telesserviços (ABT), Associação Nacional de Jornais (ANJ), Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos), Federação das Associações das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro), Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom) e (TIC) e de Tecnologias Digitais, Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB), Confederação Nacional da Tecnologia da Informação e Comunicação (ConTIC), Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus (FABUS), Federação Nacional das Empresas de Informática (Fenainfo), Federação Nacional de Instalação e Manutenção de Infraestrutura de Redes de Telecomunicações e de Informática (Feninfra), Instituto Gestão de Excelência Operacional em Cobrança (IGEOC), Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística), Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo (Sinditêxtil SP).



Importações asiáticas disparam e preocupam indústria nacional

O aumento vertiginoso das importações de calçados da Ásia, em especial do Vietnã, Indonésia e China, estão preocupando a indústria calçadista nacional. Conforme dados elaborados pela Abicalçados, em novembro, as importações de calçados dos três países asiáticos tiveram incremento de 38% em receita e de 10% em volume, alcançando US\$ 29,43 milhões e 1,44 milhão de pares. Já no acumulado do ano, entre janeiro e novembro, as importações de calçados asiáticos cresceram 26,6% em receita e 11,5% em volume, somando US\$ 327 milhões e 22 milhões de pares.

O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, destaca que somente as importações provenientes de Vietnã, Indonésia e China, as três principais origens do calçado importado pelo Brasil, representam mais de 80% do total importado, em receita. “Não somos contrários às importações, somos contrários à concorrência desleal. Os calçados asiáticos, via de regra, entram no Brasil por meio de práticas ilegais como dumping - quando a empresa pratica um preço diferente no mercado internacional visando destruir indústrias locais - estão prejudicando a indústria brasileira. Além disso, soma-se o fato da isenção das plataformas internacionais de e-commerce (*cross border*), que desde agosto não pagam nenhum imposto para remessas de mercadorias de até US\$ 50. Essas, nem ao menos estão computadas nos índices”, avalia o executivo, ressaltando que as importações de calçados asiáticos, se somadas às via plataformas aumentariam ainda mais um registro que “já é assustador”. O fato, segundo Ferreira, é que se nada for feito, especialmente no que diz respeito à isenção das plataformas estrangeiras, que teria o efeito mais imediato na atividade industrial, muitos empregos serão ceifados no Brasil. “A indústria calçadista brasileira emprega, aproximadamente, 300 mil pessoas de forma direta. Se somarmos a cadeia produtiva como um todo, de forma direta e indireta, esse número ultrapassa 1 milhão de empregos. O impacto da concorrência desleal das importações já vem sendo sentido pela indústria nacional e vai causar uma onda de desemprego no País”, acrescenta.

Perda de empregos

Dados elaborados pela Abicalçados apontam que, entre janeiro e outubro, o setor calçadista nacional perdeu quase 2 mil postos, estando hoje com estoque de empregos 6,6% menor do que o registrado no ano passado. Já a produção de calçados, também até outubro, caiu 1,6% no comparativo com o mesmo período de 2022. “A tendência é piorar, caso não seja solucionada a questão da importação predatória, seja ela por vias convencionais ou via plataformas *cross border*”, alerta o dirigente. Recentemente, a Abicalçados divulgou um levantamento que aponta que o setor deve perder 30 mil empregos nos próximos anos, caso a isenção do e-commerce internacional seja mantida.

Importações totais

Os dados elaborados pela Abicalçados apontam que, no total, entre janeiro e novembro, entraram no Brasil 26,53 milhões de pares por US\$ 413,63 milhões, incrementos tanto em volume (+12,6%) quanto em receita (+24,2%) em relação ao mesmo período do ano passado. No recorte de novembro, as importações somaram 1,87 milhão de pares e US\$ 36 milhões, incrementos de 13,5% e 26,4%, respectivamente, ante o mês correspondente de 2022.



MULHERES QUE INSPIRAM

Grupo Mulheres Mais lança primeiras ações

O grupo Mulheres Mais, promovido em conjunto pela Abicalçados, Associação Brasileira das Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), Associação Brasileira das Indústrias de Mobiliário (Abimóvel) e Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB), lançará suas primeiras ações durante o INSPIRAMAIS, no dia 23 de janeiro de 2024.

Desde o INSPIRAMAIS de julho passado, o grupo vem se reunindo para desenhar ações que visam incentivar e apoiar profissional e emocionalmente mulheres no mundo corporativo. Em reunião realizada no último dia 18 de dezembro, na sede da Assintecal, em Novo Hamburgo/RS, ficou definida a identidade visual (veja a imagem acima) e a primeira iniciativa do grupo, que será apresentada no salão de lançamentos de materiais para a indústria da moda.

A gestora de Projetos da Abicalçados, Letícia Sperb Masselli, destaca que o grupo tem o objetivo de estimular o desenvolvimento de lideranças femininas no setor calçadista nacional. “Apesar de ter uma média superior aos demais setores (36% ante 14%) em lideranças femininas, sabemos que existe muito a evoluir. O grupo, além de gerar um debate importante na sociedade, busca criar meios práticos para essa evolução”, comenta. Segundo ela, a primeira ação, que será lançada no INSPIRAMAIS, será um workshop sobre “Regulação emocional e conversas difíceis”, que acontecerá na primeira semana de abril de 2024 - a data será divulgada em breve. Entre os subtemas, estarão: ativação emocional e as narrativas; o propósito da conversa, como não perder o foco?; e o papel dos valores na mudança de comportamento. O workshop será ministrado pela psicóloga e doutora em Psicologia, Renata Roos, que possui ainda MBA em gestão de equipes criativas e é vice-diretora da faculdade IENH.

Pesquisas

A inserção de mais mulheres em posições de liderança no mundo corporativo é uma necessidade latente em termos de ESG e também de competitividade para as empresas. Já que pesquisas apontam que a diversidade, não apenas de gênero, mas de sexualidade, cor, credo, idade, entre outras questões, traz vantagens competitivas para as empresas. Recente estudo da McKinsey, por exemplo, apontou que empresas que investem em diversidade possuem lucratividade 21% maior do que as demais.

O ano de 2023 foi de grandes conquistas e desafios intensos para o setor calçadista brasileiro

A Abicalçados, como faz há mais de 40 anos, esteve ao lado da atividade, lutando por melhores condições de competitividade e pela promoção do nosso calçado no Brasil e no exterior, lutando contra a concorrência desleal e buscando a redução do famigerado “Custo Brasil”. Nesta retrospectiva de 2023, o leitor(a) poderá acompanhar tudo o que de mais relevante aconteceu ao longo do ano que passou.

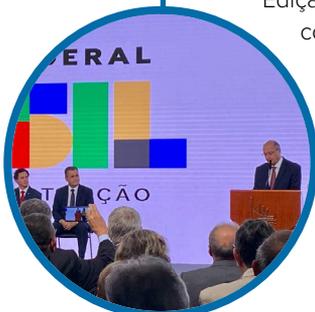
2023



Janeiro

14 a 17/01

Edição de inverno da Expo Riva Schuh, em Riva del Garda, na Itália, termina com US\$ 32,2 milhões gerados. Participação é promovida pelo Brazilian Footwear.



30/01

O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, participou de uma reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O encontro aconteceu na sede da FIESP. (foto)

30/01 a 03/02

Moda, contatos e negócios marcam a Missão Comercial do Brazilian Footwear na Colômbia. Evento gera mais de US\$ 1,5 milhão.



Fevereiro

10/02

Participação brasileira na maior plataforma de negócios de moda B2B do mundo, a Joor, resultou em mais de US\$ 637 mil em negócios.



12 a 23/02

Brazilian Footwear realiza o Circuito de Promoção Comercial Estados Unidos, com participações na Playtime NY, Magic/Project Las Vegas, Atlanta Shoe Market e Magic NY. No total, as feiras geram mais de US\$ 7,6 milhões. (foto)

19 a 22/02

Participação brasileira na Micam Milano gera US\$ 32,8 milhões entre negócios efetivados e alinhavados. A participação foi promovida pelo Brazilian Footwear.

28/02

Exportadores brasileiros escolheram seus mercados-alvo para o Brazilian Footwear. São eleitos como prioritários os mercados dos Estados Unidos, Colômbia, Chile, Emirados Árabes Unidos, Alemanha e Angola.



Março



01/03

Abicalçados participou do Going Global, promovido pela British Footwear Association (BFA).

02/03

Brazilian Footwear lança a websérie “Sua marca no mundo”. (foto)

07/03

Representantes da Abicalçados e da Câmara da Indústria de Calçados da Argentina (CIC) reúnem-se para debater o comércio bilateral do setor.



Abril



11/04

A Pampili, de Birigui/SP, é certificada pelo Origem Sustentável.

12/04

Práticas sustentáveis e de ESG na indústria da moda é tema de debate realizado pela Câmara de Comércio de Bogotá, da Colômbia. A Abicalçados participa trazendo destaques de sustentabilidade do Origem Sustentável.

19/04

A Abicalçados, representada pelo seu presidente-executivo, Haroldo Ferreira, participa de reunião com o vice-presidente e ministro do MDIC Geraldo Alckmin.

O encontro, em Brasília, tem como pauta a importância da prorrogação da desoneração da folha de pagamentos.

20/04

Abicalçados comemora seus 40 anos de existência. Para celebrar a data, Abicalçados desenvolve um material especial contando a história e os desafios da entidade ao longo dos anos. (foto)

25/04

Abicalçados realiza a primeira edição do Análise de Cenários em 2023.

27/04

Lótus Calçados, de Sapiranga/RS, é certificada pelo Origem Sustentável.

Maio



05/05

Abicalçados assina acordo de parceria oficial da ApexBrasil visando apoio de iniciativas que tenham impacto direto nas exportações, como a BFSHOW e o Origem Sustentável. (foto)

16/05

Representantes de 17 setores econômicos do Brasil publicam um manifesto que expressa o apoio à aprovação do PL 334/23, que defende a manutenção da política da desoneração da folha até 31 de dezembro de 2027. Abicalçados é signatária.

Junho

06 a 8/06

Realizada com o apoio do Brazilian Footwear, Missão Colômbia, em Bogotá, gera US\$ 6,6 milhões.

17 a 20/06

Expo Riva Schuh, em Riva del Garda, na Itália, termina com a comercialização do equivalente a US\$ 32,5 milhões. A participação do Brasil foi promovida pelo Brazilian Footwear.



20/06

A Abicalçados é uma das entidades representativas convidadas para participar do recém reativado Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial, órgão que tem como missão desenvolver a nova política industrial do Governo Lula.

22 e 23/06

Indústria calçadista brasileira é destaque no 25º Fórum Latino-Americano do Calçado, em Cúcuta/Colômbia. (foto)

Julho



04/07

Calçados Wirth, de Dois Irmãos/RS, é certificada no Origem Sustentável.

12/07

O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, participa de reunião da Coalizão Indústria com o vice-presidente da República e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin. (foto)

Agosto

7 a 14/08

Feiras norte-americanas Magic/Project Las Vegas e Atlanta Shoe Market geram US\$ 6,7 milhões para as marcas calçadistas brasileiras apoiadas pelo Brazilian Footwear.



15/08

É lançada a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Setor Coureiro-Calçadista, em Brasília, com a liderança da Abicalçados, CICB e Assintecal. A presidência da Frente Parlamentar é do deputado federal Lucas Redecker (PSDB/RS). (foto)

28/8

Tess, empresa da S2 Holding e fabricante das marcas Kenner e Redley, é certificada no nível Diamante do Origem Sustentável.

30/08

Abicalçados comemora o avanço da proposta de renovação da desoneração da folha de pagamentos na Câmara dos Deputados.

30/08

O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, participa de reunião com o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa e equipe. O encontro, organizado pela Coalizão Indústria, acontece em Brasília/DF.

Setembro

17 a 20/09

A feira italiana Micam Milano gera mais de US\$ 30 milhões para as 76 marcas brasileiras expositoras. A participação do Brasil foi promovida pelo Brazilian Footwear. (foto)



19 a 21/09

A feira norte-americana Magic NY, realizada em Nova Iorque, gera US\$ 1,93 milhão. A participação do Brasil foi promovida pelo Brazilian Footwear.

26/09

Calçados Beira Rio é recertificada no nível máximo do Origem Sustentável, o Diamante.

29/09

Conforto tem sua unidade de Estância Velha/RS certificada pelo Origem Sustentável.



Outubro

02/10

A Tip Toey Joey, de Franca/SP, é certificada pelo Origem Sustentável.

09/10

Bibi é a primeira empresa três vezes certificada no nível máximo do Origem Sustentável.

10/10

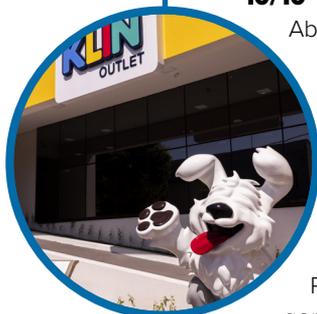
Abicalçados realiza a segunda edição do Análise de Cenários em 2023.

12/10

A indústria calçadista brasileira tem seus atributos de sustentabilidade apresentados em evento realizado no dia 12 de outubro na Embaixada do Brasil em Washington/EUA.

18/10

Produtora de calçados infantis, a Klin é certificada no nível Ouro do Origem Sustentável. (foto)



Novembro

09/11

Abicalçados e Assintecal entraram com ação direta de inconstitucionalidade no STF contra a isenção do imposto de importação para remessas internacionais de plataformas digitais.

16/11

Plataforma digital para conexões internacionais de calçados, a BrazilianFootwear.com, cresce 23% no número de acessos ao longo do ano.

21 a 23/11

No Centro de Eventos FIERGS, em Porto Alegre/RS, aconteceu a 1ª BFSHOW. (foto)

21/11

Abicalçados comemorou seus 40 anos de existência no Salão de Convenções da FIERGS, em Porto Alegre/RS. Além da comemoração, a entidade assina protocolo de intenções para renovação do Brazilian Footwear e destaca empresas do setor.



Dezembro

14/12

Após intensa mobilização, Abicalçados comemora derrubada de veto presidencial à desoneração da folha de pagamentos. Um dia após publicação do Projeto no DOU, entidade é surpreendida por MP revogando o mecanismo aprovado.

14/12

Usaflex é recertificada no nível Diamante do Origem Sustentável.

Mais negócios
na maior cidade
da América do Sul



**PARTICIPE
DA 2ª EDIÇÃO
DA BFSHOW**

BFSHOW
A FEIRA DO CALÇADO BRASILEIRO

Transamerica
Expo Center
SÃO PAULO/SP

**21
a 23**
Maio 2024



Indústria calçadista perdeu mais de 7 mil postos até novembro

Dados elaborados pela Abicalçados apontam que, entre janeiro e novembro, a indústria calçadista nacional perdeu 7,67 mil postos na atividade. Somente no mês de novembro, o pior do ano, foram perdidas 5,8 mil vagas. Com isso, o setor encerrou o mês 11 empregando um total de 288,65 mil pessoas em todo o Brasil, 6,9% menos do que no mesmo mês do ano passado.

Apesar de ainda ser o maior empregador do setor calçadista, o Rio Grande do Sul perdeu 1,84 mil vagas nos 11 meses de 2023. Somente em novembro foram ceifadas 1,65 mil postos perdidos na indústria. Assim, o setor encerrou o mês 11 empregando um total de 85,1 mil pessoas, 5,6% menos do que no mesmo período do ano passado.

Segundo empregador da atividade no Brasil, o Ceará viu sua indústria perder 2,47 mil postos entre janeiro e novembro. Somente em novembro foram ceifadas 1,62 mil vagas. Com isso, a indústria calçadista cearense encerrou o mês 11 empregando um total de 65,9 mil pessoas, 6,2% menos do que no mesmo mês de 2022.

Perdendo 807 postos no acumulado do ano, a Bahia aparece como terceira maior empregadora da atividade. Somente em novembro o setor perdeu 487 empregos na indústria baiana. Com o registro, a indústria calçadista local encerrou o mês 11 somando 41,84 mil pessoas empregadas na atividade, 3,5% menos do que no mês correspondente de 2022.

Dificuldades

O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, alerta que a indústria calçadista nacional passa por um momento bastante conturbado, tanto no mercado interno quanto externo. “Ao longo do ano, até novembro, vimos o mercado doméstico encolher 6% e o internacional mais de 14%, em volume. É um período ainda muito complicado para o setor calçadista e, claro, o fato é refletido no emprego”, ressalta o dirigente. Segundo ele, a indústria tem sentido também a concorrência desleal com calçados importados sem qualquer tributação, via plataformas internacionais de e-commerce. “Desde agosto, os calçados estrangeiros vendidos via essas grandes plataformas passaram a não pagar tributos de importação. É uma concorrência desleal diante de uma indústria nacional que paga seus impostos em cascata, como a nossa”, alerta.

Desoneração

O setor calçadista também aguarda com preocupação o desfecho da “novela” da continuidade da desoneração da folha de pagamentos para 17 setores, entre eles o calçadista. O projeto de lei que prevê a continuidade da desoneração foi aprovado no Congresso Nacional e vetado pelo presidente Lula, que depois teve seu veto derrubado na Casa Legislativa. No entanto, um dia após a publicação da Lei no Diário Oficial da União, o Governo Federal publicou uma Medida Provisória que anulou o projeto aprovado. Segundo Ferreira, caso o desfecho não seja positivo, ou seja, o setor seja reonerado, é prevista uma onda de desemprego na atividade ao longo de 2024. “O que está ruim pode piorar com uma carga extra de R\$ 720 milhões por ano somente para a indústria de calçados”, conclui o executivo.

A Abicalçados vem acompanhando atentamente a apreciação da MP pelo Congresso, o que deve ocorrer nas próximas semanas.



Abicalçados com sensação de “dever cumprido”

Suély Muhl*

Coordenadora da Assessoria Jurídica da Abicalçados

Após um intenso ano de trabalho da equipe da Abicalçados em prol da indústria calçadista nacional, concluímos o ano com a sensação de dever cumprido, motivados e sabendo que ao longo deste ano teremos muitos desafios pela frente. No propósito de manter todos atualizados sobre os pleitos que foram, e ainda estão sendo trabalhados por nós, e que impactam diretamente o dia a dia da indústria calçadista, buscamos disseminar os interesses que são comuns ao setor, uma vez que a Abicalçados é referência na representação da indústria calçadista, junto aos poderes legislativo, executivo e judiciário.

Em 2023, a Abicalçados trabalhou em diversas frentes com diferentes temáticas, dentre as quais destacamos: defesa da diminuição da alta carga tributária imposta pelo Estado, o que dificulta o desenvolvimento da indústria nacional, e consequentemente, a geração e manutenção de empregos; ações de vigilância e controle com relação à crescente e constante ocupação do mercado asiático no cenário nacional, com a finalidade de estabelecer um ambiente interno isonômico de concorrência justa e leal; desburocratização do processo de exportação junto aos órgãos públicos para reduzir as dificuldades encontradas pelo setor calçadista na venda de seus produtos para o mercado exterior, aumentando a competitividade do produto nacional no mercado internacional; viabilização do prazo de implantação da normativa que trata sobre adequação de máquinas e equipamentos para atendimento a Norma Regulamentadora nº 12 do MTE, de forma que ocorra de maneira sustentável e realista para o setor; regulamentação e etiquetagem do calçado, para combater à ilegalidade do produto, e ainda, atender às necessidades do consumidor quanto à transparência e harmonia nas relações de consumo, de forma que a indústria tenha segurança ao etiquetar o produto; oferecer soluções para os seus associados que garantam o cumprimento adequado da logística reversa visando a sustentabilidade ambiental das embalagens de calçados e auxiliando no cumprindo com as obrigações ambientais.

Em 2024, os planos são muitos, vamos manter e monitorar o que já vínhamos trabalhando e enfatizar outros temas que são importantes, como por exemplo o posicionamento do setor calçadista na sociedade sobre a importância de combater a pirataria, contrabando e falsificação de calçados, oferecendo as causas e os motivos prejudiciais que tal prática ocasiona para a economia brasileira. Além disso, buscaremos atuar junto aos órgãos governamentais sobre a temática. Também, estaremos atentos com a nova regulamentação da Reforma Tributária e, com a ânsia de zelar pelo setor, permaneceremos ativos na condução dos interesses da indústria calçadista. A Abicalçados com sua expressividade nacional para o setor, estará junto nos debates que ocorrerão neste ano, com a sua missão representar, desenvolver e promover o setor calçadista brasileiro, com respeito, excelência e resultados.

* Colaborou: Rafael de Oliveira, Auxiliar Jurídico

Conteúdo sobre sustentabilidade é destaque no INSPIRAMAIS



As práticas e processos sustentáveis, que vão muito além dos produtos, serão os destaques da 29ª edição do INSPIRAMAIS, salão que lança mais de mil materiais para as indústrias de calçados, confecções, móveis e bijuterias entre os dias 23 e 24 de janeiro, no Centro de Eventos FIERGS, em Porto Alegre/RS.

Além de negócios, o encontro terá uma série de debates. Uma das 13 palestras será conduzida por Suelen Joner, Head de Sustentabilidade da Arezzo&Co. No painel, “Como impulsionar a inovação e sustentabilidade”, a executiva vai contar os detalhes do ecoAR, que premiou os melhores projetos de sustentabilidade no segmento da moda. Além disso, Flavio Enninger (Quattro Projetos) e Sioduhi Piratapuya (Sioduhi Studio), também participarão da conversa.

Acesse o conteúdo completo no [link](#).

ACI promove palestra sobre desafios da liderança humanizada

Tendências mundiais nos desafios da liderança humanizada é o tema da palestra de abertura da temporada 2024 do Prato Principal. O primeiro evento mensal da ACI ocorre no próximo dia 25, das 11h30min às 13h30min, no Centro de Eventos do Swan Novo Hamburgo (Av. Dr. Maurício Cardoso, 303), em Novo Hamburgo/RS.

O palestrante é Wilson Calé, diretor-presidente da Face a face Treinamento e Desenvolvimento Humano, que abordará os seguintes tópicos: estratégias inteligentes para decifrar, compreender e possibilitar um posicionamento mais harmonioso num mundo caótico, conflitos geracionais: gerações X, Y, Z e Alfa - como cada uma se comporta e aprende, modernidade líquida + sociedade do cansaço + sociedade da disciplina, atual loucura digital e o impacto cognitivo nas próximas gerações, efeito dunning kruger, a epidemia do narcisismo, os desafios das conexões perdidas e foco roubado, identificando as comunicações alienantes e a inteligência emocional e as escalas de consciência na comunicação intrapessoal.

O investimento é de R\$ 125,00 para sócio e de R\$ 170,00, para não sócio. As inscrições estão disponíveis no [site](#). O Prato Principal terá transmissão on-line, a partir das 12h, pelo [link](#).



Programa de exportação de calçados gerou R\$ 872,3 milhões em 2023

O Brazilian Footwear, programa de apoio às exportações de calçados mantido pela Abicalçados em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), gerou mais de R\$ 872 milhões (US\$ 147,5 milhões) em exportações de calçados ao longo de 2023. A cifra está em relatório da Abicalçados e soma negócios efetivados e alinhavados em eventos e ações apoiadas pelo programa.

A gestora de Projetos da Abicalçados, Letícia Sperb Masselli, conta que, em 2023, foram investidos R\$ 20,3 milhões em ações do programa, considerando o investimento da ApexBrasil das contrapartidas das empresas. O retorno sobre investimento foi de R\$ 43 para cada R\$ 1 investido. Além disso, o valor gerado pelas ações responde por 14,5% do total que deve ser gerado pelas exportações totais de calçados em 2023 (US\$ 1,2 bilhão ou R\$ 6 bilhões). “A parceria com a ApexBrasil, que vem de longa data, é um diferencial importantíssimo para as exportações brasileiras de calçados, não somente em quantidade, mas em qualidade”, diz.

Desde o primeiro convênio assinado, em 2000, as exportações brasileiras de calçados passaram por uma maior pulverização, passando de 99 destinos para mais de 170 destinos em todos os continentes do mundo.

Confira as ações do Brazilian Footwear em 2023

Expo Riva Schuh (Itália) I

US\$ 32,2 milhões

Missão Colômbia I

US\$ 1,5 milhão

Joor

(plataforma digital)

US\$ 637 mil

Circuito EUA

(Magic/Project Las Vegas + Atlanta Shoe Market + Magic NY + Playtime NY)

US\$ 7,6 milhões

Micam Milano (Itália) I

US\$ 32,8 milhões

Missão Colômbia II

US\$ 6,6 milhões

Expo Riva Schuh (Itália) II

US\$ 32,5 milhões

Magic/Project Las Vegas + Atlanta Shoe Market (EUA)

US\$ 6,7 milhões

Micam Milano (Itália) II

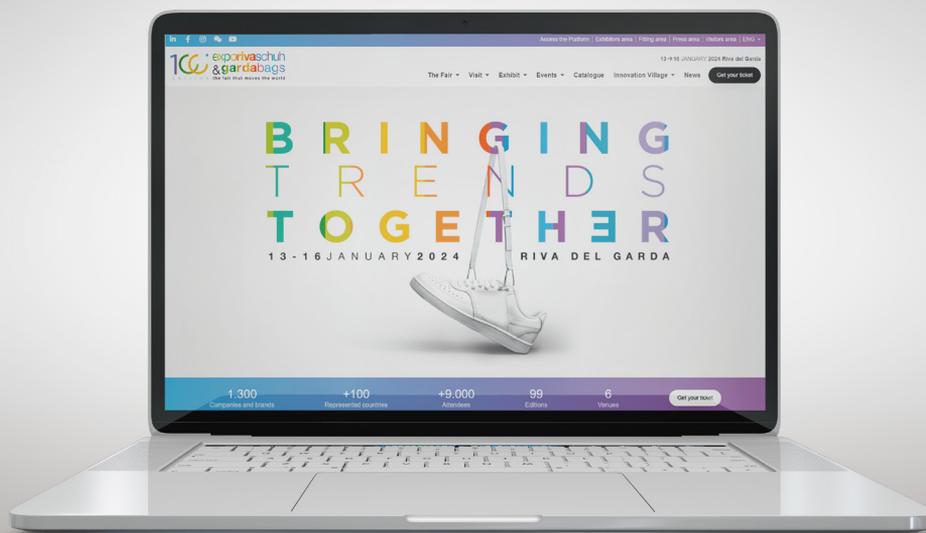
US\$ 30 milhões

Magic NY (EUA)

US\$ 1,93 milhão

Projeto Comprador Vip BFSHOW – Brasil

US\$ 22 milhões



Expo Riva Schuh, na Itália, terá 60 marcas brasileiras

A mais tradicional feira de calçados do mundo, que vai para a sua 100ª edição entre 13 e 16 de janeiro, receberá 60 marcas brasileiras. A participação verde-amarela na Expo Riva Schuh, que acontece em Riva del Garda/Itália, é apoiada pelo Brazilian Footwear, programa de fomento à exportação de calçados mantido pela Abicalçados em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

A coordenadora de Relacionamento da Abicalçados, Aline Maldaner, destaca que a delegação brasileira, como tradicionalmente ocorre, será uma das maiores do evento. “A Expo Riva Schuh é uma das principais feiras de calçados do mundo. Altamente internacionalizada, com expositores de 41 países e visitantes de mais de 100 países, a mostra é caracterizada pelo alto volume comercializado in loco. Estamos com expectativas bastante positivas para esse *start* de participações internacionais em 2024”, comenta Aline, ressaltando que as exportações devem ter papel fundamental para o incremento produtivo ao longo de 2024, estimado em mais de 2%. Aline resalta, ainda, que os esforços de comunicação da promotora têm sido mais intensos por ocasião das comemorações de 100 edições. “A expectativa é de uma edição histórica em termos de visitação”, acrescenta a coordenadora, destacando que, no segundo dia do evento (14), está prevista uma confraternização entre expositores, associações representativas, imprensa e compradores.

Reforço da parceria

A Abicalçados é a parceria oficial da Expo Riva Schuh no Brasil. Na mais recente edição da Brazilian Footwear Show - BFSHOW, em novembro, dirigentes da Abicalçados e da Expo Riva Schuh estiveram reunidos. Na oportunidade, a delegação da Abicalçados, formada pelo presidente-executivo, Haroldo Ferreira, pela gestora de Projetos, Letícia Sperb Masselli, pela coordenadora de Relacionamento, Aline Maldaner, e pela analista de Promoção Comercial Paola Pontin, destacou o relacionamento de longa data com a Expo Riva Schuh. Já o presidente da feira italiana, Roberto Pellegrini, ressaltou que o relacionamento com a Abicalçados sempre fornece *feedbacks* importantes, que são levados em consideração para a melhor e mais efetiva participação verde-amarela no evento.

Participam da Expo Riva Schuh, com o apoio do Brazilian Footwear, as marcas ADG Export, Awana Group, GVD International, Carrano, Andacco, Vizzano, Beira Rio, Moleca, Modare Ultraconforto, Molekinha, Molequinho, Actvitta, BR Sport, Madeira Brasil, Werner, Pegada, Capelli Rossi, Jorge Bischoff, Loucos & Santos, Democrata, Piccadilly, Anatomic & Co, Anatomic Prime, Moema, Archetti, Cartago, Grendha, Copacabana, Azaleia, Zaxy, Kidy, Suzana Santos, Renata Mello, Azillê, Ramarim, Comfortflex, Levecomfort, Leveterapia, Ceconello, Alex Senne, Boanda, Bibi, Itapuã, New Face, Sollu, Ala, Zatz, Polo Go, Klin, Eléia, Killana, Stéphanie Classic, Andine, Valentina, Tabita, Divalesi, Opananken Antitensor, WorldColors Brasil, Hello Kitty e West Coast.



Marca brasileira se destaca pela produção de calçados *barefoot*

A indústria calçadista brasileira é conhecida por produzir e oferecer ao mercado global uma ampla variedade de modelos, todos de alta qualidade. E quando falamos em calçado infantil, um dos cases de sucesso é a Tip Toey Joey. A empresa de Franca/SP tem como foco a tecnologia e o conforto e criou um design que respeita a anatomia original dos pés dos pequenos. E o processo de produção e os diferenciais da marca estão no primeiro episódio da campanha “*It’s time for Brazilian production*”, do Brazilian Footwear. A iniciativa do programa de apoio às exportações, mantido pela Abicalçados em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), mostra as diferentes etapas de produção dos calçados a partir de diferenciais competitivos da indústria calçadista brasileira. Veja o primeiro episódio da campanha pelo [link](#).

Fundada em 2005, a Tip Toey Joey surgiu com uma visão voltada para a exportação, mais especificamente para a Austrália, país de origem do fundador Scott McInerney - que comanda a marca ao lado da sua esposa brasileira Ana Cláudia McInerney. O destaque da empresa, e que a impulsionou tanto no mercado nacional quanto internacional, é o sapatinho com elástico embutido no calcanhar, o que concede maciez, um design e conforto para pequenos e pequenas.

Pioneira na adoção do conceito *barefoot* na linha de calçados infantis - calçados minimalistas, que buscam o efeito do “andar descalço” - no País, a Tip Toey Joey inovou também com o design “Dedinhos Livres”, com sapatinhos amplos que oferecem espaço para o movimento livre dos dedos das crianças. “Os produtos são todos de alta qualidade e atóxicos, que preservam as propriedades naturais para proporcionar o máximo conforto tátil e térmico aos pequenos”, conta a gerente de exportação da empresa, Suyara Aguila, ressaltando que a empresa também desenvolve processos produtivos sustentáveis.

Exportação

Segundo Suyara, hoje a exportação representa cerca de 30% do faturamento da empresa. Os principais destinos são países da Ásia e Europa. Segundo a gerente, o projeto de internacionalização está em expansão e tem uma representação cada vez maior nos negócios Tip Toey Joey. “As exportações cresceram 20% em 2023 e a projeção para 2024 é de um crescimento de mais 12%”, comenta. Para ela, o Brazilian Footwear, do qual a empresa é associada, tem sido fundamental para a performance, principalmente em novos mercados. “A organização e gestão do Brazilian Footwear tem auxiliado na expansão internacional da empresa, em apoio à promoção de imagem da marca, participação em feiras e eventos internacionais e visibilidade a clientes internacionais”, avalia.



Lambe-lambe traz a diversidade, o colorido e a excelência do calçado brasileiro

Para 2024, a Abicalçados, por meio do Brazilian Footwear, programa de fomento às exportações de calçados mantido em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), divulga os materiais de comunicação criados para promover o produto nacional. Tendo como referência a irreverência e o colorido dos lambe-lambes, técnica de colagens de cartazes e pôsteres que ganharam força no século XIX, o editorial de fotos celebra, além da qualidade do calçado verde-amarelo, a diversidade e o design da moda nacional traduzida em cores vibrantes.

Assinada pela WT.AG, de Novo Hamburgo/RS, a campanha, que norteará a comunicação do Programa durante este ano, une moda à descontração proporcionada pela técnica secular. “A estética dos lambe-lambes é algo que transborda os ambientes urbanos e atinge a decoração, arquitetura, embalagens e moda com um visual muito icônico e desejável. As pessoas amam paredes cobertas por cartazes e mensagens impactantes, isso é muito atual e midiático. Esse é o nosso objetivo na direção criativa dos editoriais do Brazilian Footwear, apresentar imagens que estejam conectadas com o universo da moda e com o momento das marcas”, explica o diretor criativo da agência Dudu Rodrigues.

O editorial dos lambe-lambes tem a participação de 19 marcas calçadistas brasileiras que participaram do editorial de fotos e vídeos. Os materiais produzidos são utilizados para a promoção de imagem e divulgação da indústria verde-amarela tanto em feiras e eventos internacionais quanto nas redes sociais do Brazilian Footwear e em e-mails marketings para compradores internacionais.

Produção de calçados em especial para as redes sociais

O primeiro material lançado para a comunicação do Brazilian Footwear foi pensado originalmente para as redes sociais. A campanha “*It’s time for Brazilian production*” é composta por seis episódios que mostram as diferentes etapas de produção dos calçados a partir de diferenciais competitivos da indústria calçadista brasileira. Cada vídeo mostra a produção de uma empresa e de um modelo. As diferenças no processo produtivo e nas tecnologias necessárias para cada segmento (seja ele feminino, masculino ou infantil) e modelo são demonstradas com a participação das empresas Savelli (SP), Pampili (SP), Plugt (SP), Spikes (SP), Guilhermina (RS) e Tip Toey Joey (SP). Os episódios, realizados em português, inglês e espanhol, serão ativados nas redes sociais e na plataforma [BrazilianFootwear.com](https://www.BrazilianFootwear.com).

Liderança feminina na atividade

Com o objetivo de valorizar e incentivar a participação feminina na indústria calçadista, a campanha “*It’s time for women*” busca mostrar a importância do papel da mulher no mundo corporativo a partir de seis perfis de mulheres que estão à frente de empresas do setor. Ao longo do semestre, os perfis das convidadas serão publicados no [BrazilianFootwear.com](https://www.BrazilianFootwear.com). As empresárias Anna Barroso (Anna Barroso/MG), Cristine Grings Nogueira (Piccadilly/RS), Irá Salles (Irá Salles/BA), Maria Zelia Damasceno (Seringo/PA), Rafaela Furlanetto (Vicenza/RS) e Suzana Santos (Suzana Santos/SC) participam desse especial.



Balança comercial de calçados cai 23% em 2023

Resultado das dificuldades nas exportações de calçados e do aumento da entrada de produtos estrangeiros no Brasil, a balança comercial do setor caiu 23% ao longo do ano passado. Dados elaborados pela Abicalçados apontam que, no ano passado, as exportações do setor somaram 118,34 milhões de pares e US\$ 1,16 bilhão, quedas de 16,6% em volume e de 10,8% em receita em relação a 2022. Segregando apenas dezembro, a queda foi ainda maior. Os números registrados apontam a exportação de 7,45 milhões de pares e US\$ 73,44 milhões, quedas de 41,5% e de 33,3%, respectivamente, ante o mês correspondente de 2022.

O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, destaca que o movimento de queda era esperado, especialmente diante do desaquecimento das economias dos Estados Unidos e Europa, com altas taxas de juros e inflação recordes. “Os Estados Unidos, principal destino do calçado brasileiro no exterior, puxaram os números ainda mais para baixo. A queda para aquele mercado foi mais de três vezes maior, em proporção, do que a queda das exportações em geral”, avalia Ferreira. Além do desaquecimento da economia global, o dirigente lista a retomada da produção chinesa, que aumentou a concorrência internacional.

Destinos

Principal destino do calçado brasileiro ao longo de 2023, os Estados Unidos contribuíram para a queda nas exportações. Entre janeiro e dezembro do ano passado, foram embarcados para lá 10,64 milhões de pares e US\$ 227 milhões, quedas tanto em volume (-40,4%) quanto em receita (-32%) em relação a 2022.

Apesar das dificuldades internas, especialmente com relação às parcas reservas internacionais, a Argentina foi o segundo destino do calçado brasileiro no ano passado. No período, foram embarcados para lá 14 milhões de pares e US\$ 223,8 milhões, queda de 11,8% em volume e incremento de 24,8% em receita na relação com 2022.

Fechando o ranking dos destinos em 2023 apareceu a França. No ano, foram embarcados para o país do Velho Continente 2,84 milhões de pares por US\$ 58,8 milhões, quedas de 53,5% e 10%, respectivamente, ante 2022.

Importações cresceram 20,6% em 2023

No sentido contrário ao das exportações, cresceram as importações de calçados no ano. Entre janeiro e dezembro, entraram no Brasil 28,36 milhões de pares por US\$ 442,73 milhões, altas tanto em pares (+9,8%) quanto em receita (+20,6%) em relação a 2022. As principais origens seguem sendo os países asiáticos. Somente Vietnã, Indonésia e China responderam por mais de 80% dos calçados que entraram no Brasil.

Em partes de calçados - cabedais, palmilhas, saltos, solados etc -, as importações do ano somaram US\$ 28,7 milhões, 5,2% menos do que em 2022. As principais origens foram China, Vietnã e Paraguai.

Exportações

PRINCIPAIS ORIGENS

Três primeiros estados do ranking e o total do período

CE CEARÁ

JAN - DEZ 2022: 40,86 milhões de pares
JAN - DEZ 2023: 36,60 milhões de pares

VARIAÇÃO: -8,7%

RS RIO GRANDE DO SUL

JAN - DEZ 2022: 42,79 milhões de pares
JAN - DEZ 2023: 35,30 milhões de pares

VARIAÇÃO: -17,5%

PB PARAÍBA

JAN - DEZ 2022: 20,60 milhões de pares
JAN - DEZ 2023: 17,73 milhões de pares

VARIAÇÃO: -13,9%

TOTAL

JAN - DEZ 2022: 141,94 milhões de pares

JAN - DEZ 2023: 118,34 milhões de pares

VARIAÇÃO: -16,6%

Importações

PRINCIPAIS ORIGENS

Três primeiros estados do ranking e o total do período

China

JAN - DEZ 2022: 10,39 milhões de pares
JAN - DEZ 2023: 9,46 milhões de pares

VARIAÇÃO: -8,9%

Vietnã

JAN - DEZ 2022: 8,22 milhões de pares
JAN - DEZ 2023: 9,50 milhões de pares

VARIAÇÃO: 15,6%

Indonésia

JAN - DEZ 2022: 3,08 milhões de pares
JAN - DEZ 2023: 4,49 milhões de pares

VARIAÇÃO: 45,8%

TOTAL

JAN - DEZ 2022: 25,83 milhões de pares

JAN - DEZ 2023: 28,36 milhões de pares

VARIAÇÃO: 9,8%

Janeiro 2024 | N° 380 | Ano 34

Abinforma

Informativo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados

 abicalcados
 abicalcadosoficial
 abicalcados
 company/abicalcados
 abicalcados



www.abicalcados.com.br